

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Série E

Sintrense sofre pesada derrota em Igreja Nova 1.º de Dezembro e Cacém vencem em casa

António Faias

O Sintrense sofreu pesada derrota (4-0) no campo do Igreja Nova, acabando o prélio com 7 jogadores em campo, depois de ver expulsos três dos seus elementos e um outro sair do rectângulo por lesão. Mais felizes foram o 1.º de Dezembro e o Atlético do Cacém, que venceram os seus adversários, respectivamente Futebol Clube do Crato (1-0) e Portosantense (2-0).

1.º de Dezembro, 1 F. C. Crato, 0

Foi uma partida rijamente disputada, com ambas as equipas a entregarem-se afinadamente ao jogo, que manteve a incerteza do resultado até ao apito final do árbitro, uma vez que o 1-0 registado no "placard" e conseguido por Wilson I, aos 28 m, na sequência da marcação de um canto — resultado com que se atingiu o intervalo —, não dava a certeza de vitória aos donos da casa e permitia aos visitantes alimentarem a esperança no empate até ao final do jogo. Mas a vitória do 1.º de Dezembro foi merecida e poderia ter sido por margem mais dilata-

tada, uma vez que no segundo tempo os donos da casa enviaram uma bola ao poste da baliza adversária e obrigaram o guarda-linha forasteiro a uma apertada defesa de recurso a um remate à boca das redes, sendo ainda a equipa que mais dominou durante todo o encontro, embora os visitantes na segunda parte imprimissem maior velocidade ao seu jogo, enleando os defensores contrários e pressionando por vezes a sua grande área, ganhando alguns pontapés de canto, sem todavia obrigarem o guarda-linha de zebra a difíceis defesas. Mas o Crato mostrou em S. Pedro de Sintra possuir uma boa equipa, com bom fio de jogo, aguerrida e lutadora, e servida por bons executantes.

O apito do árbitro para o termo da partida chegou, depois de cinco minutos de compensação, para alívio dos donos da casa e dos seus adeptos, já que os alentejanos do Crato não baixavam os braços, não deixando de buscar o empate até ao último instante, apoiados por ruidosa e animada claque, empunhando grandes bandeiras agitadas ao vento. Campo Conde de Sucena, em S. Pedro de Sintra. **ÁRBITRO** — Miguel Jacob, com os auxiliares Nuno Rodrigues e Rui Teixeira, da A.F.

Setúbal.

1.º DE DEZEMBRO — Miguel Aleixo; Tó Branco, Wilson I, Fredy (cap.), Monteiro, Igor, Pedro Vítor (Roliz aos 60 m), Ricardo Pereira, Rui Miguel, Angel e Zezinho. Suplentes não utilizados — Cláudio Viagas, Jibril, Luisinho e Wilson II. Treinador — Nuno Presume. **F. C. CRATO** — Vítor Bernardes; Diogo, Sérgio, Claudemir, Jorge Rosado, Renato, Moreno, Pelé (Rui Sousa aos 62 m), Everaldo, Índio (cap.) e Billy (Cascavel aos 19 m). Suplentes não utilizados — Bruno, João Ramos, Filipe, Nélsion e Gonçalo. Treinador — João Vitorino.

Igreja Nova, 4 Sintrense, 0

Nove cartões amarelos e três vermelhos podem indiciar uma autêntica "batalha campal" no campo do Igreja Nova, no confronto entre a equipa da casa e o Sintrense. Tal não corresponde à verdade, pois aquilo a que assistimos no Campo Domingos Pinto Jorge foi a uma arbitragem sem nível do árbitro lisboeta Marco Pina, que deixou os jogadores de ambas as equipas entrarem em picardias desnecessárias, e depois, quando quis segurar o jogo, não o

conseguiu, distribuindo cartões a torto e a direito, prejudicando o espectáculo. O Sintrense foi a equipa que melhor entrou na partida, impondo velocidade ao seu jogo e criando algumas boas oportunidades para marcar, principalmente em lances de bola parada. André Cacito, Tiago Antunes e Daniel tiveram ensejo, por mais do que uma vez, de inaugurarem o marcador a favor do Sintrense, faltando-lhes um pouco de calma e também de sorte nos momentos da finalização. Aos 35 m Ricardo Bulhão comete falta dentro da grande área, sobre Tiago Almeida, com o árbitro a assinalar prontamente a grande penalidade. O próprio Tiago Almeida marca a falta e coloca o Igreja Nova a vencer, no primeiro lance de perigo da sua equipa. Um balde de água fria para o Sintrense, que era até então a melhor equipa em campo. Apesar de tentar chegar à igualdade ainda antes do intervalo, mais uma vez se observaram algumas perdas na área de Hugo Ferro, por parte de Mateus e de Daniel, cujos remates de cabeça fizeram sair o esférico muito perto do travessão da baliza. A perder ao intervalo por 1-0, no início do segundo tempo, e quando iam decorridos

apenas três minutos, assistiu-se a um lance muito duvidoso na área do Igreja Nova, com os jogadores sintrenses a reclamarem grande penalidade, por mão de Luís Freitas na bola. Parece-nos que os protestos tinham toda a razão de ser, mas o árbitro mandou seguir o jogo. No minuto seguinte, através de um rápido contra-ataque, Rui Janota faz 2-0 para os da casa, e quatro minutos depois o Sintrense fica com dez unidades em campo: Ricardo Bulhão, na óptica do árbitro simula uma grande penalidade. Segundo cartão amarelo para o defesa sintrense e consequente expulsão. Apesar de a equipa sintrense se bater com toda a galhardia, aos 58 m Leandro marca o terceiro golo do Igreja Nova. Três minutos depois, grande penalidade favorável ao Sintrense. Chamado a marcar a falta, Pedro Alves permite a defesa de Hugo Ferro. As coisas para o Sintrense piores ficaram quando, aos 64 m, André Cacito recebe ordem de expulsão por uma entrada dura sobre um adversário. Com nove unidades em campo, e ao minuto 74, e, com todas as alterações já feitas na sua equipa, Paulo Morgado viu Tiago Antunes abandonar o rectângulo, lesionado. O Sintrense ficava reduzido a oito unidades e com mais de quinze minutos para serem jogados. A equipa limitava-se agora a tentar jogar longe da sua área, para evitar o avolumar do resultado, mas aos 80 m Pedro Alves recebe também ordem de expulsão, por protestos dirigidos ao árbitro. Ficava o Sintrense com apenas sete homens em campo, e antes do final da partida Tiago Almeida, aos 88 m, ainda marcou o quarto golo dos da casa, consumando o

resultado final.

Uma pesada derrota para o Sintrense, por números merecidos face ao que a equipa jogou na primeira parte. A arbitragem de Marco Pina foi péssima, sem nível, prejudicando gravemente o Sintrense em lances. Jogo no Campo Domingos Pinto Jorge, em Igreja Nova (Mafrá). **ÁRBITRO** — Marco Pina, com os auxiliares Peixoto Rodrigues e Júlio Branco, da A.F. Lisboa. **IGREJA NOVA** — Hugo Ferro; Pedro Fernandes, Luís Freitas (cap.), Bruno, Kadu, Ricardo, Castro, Tiago Almeida, David Maside (Passarinho aos 46 m), Leandro e Rui Janota (João Raimundo aos 78 m). Suplentes não utilizados — Pedro Filipe, Pedro Marques, Eurico, Sérgio e Runa. Treinador — Rui Paulo. **SINTRENSE**: Renato; Ventosa (Vieira aos 46 m), Ricardo Bulhão, Ricardo Pereira, André Casal, Tiago Antunes, Flávio Cacito, Miguel Abreu (Josué aos 70 m), Daniel Almeida (cap.), Miguel Mateus e Bruno Santos (Pedro Alves aos 58 m). Suplentes não utilizados — Rodolfo, Flávio Silva, Cabrita e Rui Barroso. Treinador — Paulo Morgado. Disciplina — Cartões amarelos a Ventosa (31 m), Ricardo Bulhão (36 m e 52 m), Tiago Antunes (50 m), Daniel (63 m), Pedro Alves (73 m), David Maside (40 m), Kadu (50 m), Luís Freitas (62 m). Cartões vermelhos a Ricardo Bulhão (52 m), André Cacito (66 m) e Pedro Alves (80 m). Gols — Tiago Almeida (36 m, g.p., e 88 m); Rui Janota (48 m) e Leandro (58 m).

Jorge M. Cardoso

Campeonato Nacional 2.ª Divisão - Série D — Olivais Moscavide, 1-Real Sp. Clube, 0

Forasteiros perdulários

António José

O Real não tem sido feliz neste início de campeonato. Três jogos, três derrotas!... A equipa pratica bom futebol, troca bem a bola, fisicamente estão bem preparados, mas o problema maior está na finalização. Mais uma vez ficou demonstrado neste jogo. Os forasteiros entram bem no jogo criaram várias oportunidades. Quem não marca, sofre, e foi o que sucedeu. Mikó, na ala direita progride com o esférico, coloca rasteiro nos pés de Alisson, este tira do caminho um adversário, foge a Bruno Fernandes e com toda a facilidade envia a "Redondinha" para o fundo da baliza. O conjunto orientado por

Rui Rodrigues, ainda tentou chegar à igualdade, sem o conseguir. Logo a abrir o segundo período, Djão envia a bola ao travessão. Porém, aos 73', Dino deixou escapar a bola, Alisson foi mais rápido entrou na área pela ala direita, mas Dino deu-lhe o "Toque Fatal". Na conversão do cas-

tigo máximo o brasileiro ao serviço do Olivais atirou à figura de Bruno Fernandes. Em suma o resultado final não espelha o que se passou dentro das quatro linhas. Nota positiva para o trio de arbitragem. Jogo no Estádio Alfredo Marques Augusto, em Lisboa. Árbitro: Luís Estrela, auxilia-

do por Pedro Ferreira e Jorge Lopes (Lisboa). **OL. MOSCAVIDE**: Paulo Sérgio; Thiago Campos, João Afonso, Colaço e Joãozinho; Paulinho, Hélder Costa (Evandro, 60'), Leonel e Diego (Adão, 72'); Alisson e Mikó (Bruno Carvalho, 66'). Treinador: Filipe Moreira **REAL SP. CLUBE**: Bruno Fernandes; Miguel Gonçalves, Calado, Ze Mário (Rüben, 60'), e João Monteiro; Dário, Diogo, Dino e Tigas; Djão (Geovany, 72') e Ailton. Treinador: Rui Rodrigues. Ao Intervalo: 1-0. Marcador: Alisson (23'). Cartão vermelho a Joãozinho (82'), acumulação de amarelos.

Resultados		Classificação						
		EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Aljustrelense-Atenas, 2-1	Mafrá-Beira Mar MG, 1-0	Mafrá	3	3	0	0	3-0	9
Olivais-Pinhalnovense, 1-3	Lornense-Lagoa, 2-2	Lagoa	3	2	1	0	5-2	7
Carragade-Oriental, 4-0	Ol. Moscavide-Real, 1-0	Pinhalnovense	3	2	1	0	4-1	7
		Beira-Mar MG	3	2	0	1	3-2	6
		Ol. Moscavide	3	1	2	0	3-2	5
		Aljustrelense	3	1	1	1	3-3	4
		Oriental	3	1	1	1	2-5	4
		Carragade	3	1	0	2	4-3	3
		Olivais	3	1	0	2	3-5	3
		Lornense	3	0	2	1	2-3	2
		Atlético	3	0	0	3	1-4	0
		Real	3	0	0	3	0-3	0

Próxima jornada
(28-09-2008)
Atenas-Ol. Moscavide
Beira-Mar MG-Aljustrelense
Pinhalnovense-Mafrá
Lagoa-Olivais
Oriental-Lornense
Real-Carragade

Resultados		Classificação						
		EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Cacém-Portosantense, 2-0	1.º Dezembro-Crato, 1-0	Camacha	3	2	1	0	6-0	7
Camacha-Câmara Lobos, 1-0	Fut. Benfica-Casa Pia, 3-2	1.º Dezembro	3	2	1	0	3-1	7
Fut. Benfica-Casa Pia, 3-2	O. Elvas-Machico, 0-1	Rio Maior	3	1	2	0	2-1	5
O. Elvas-Machico, 0-1	Igreja Nova-Sintrense, 4-0	Cacém	3	1	2	0	3-1	5
Igreja Nova-Sintrense, 4-0	Rio Maior-SL Carraxo, 1-1	SL Carraxo	3	2	0	0	3-2	5
Rio Maior-SL Carraxo, 1-1		Igreja Nova	3	1	2	0	6-2	5
		Fut. Benfica	3	1	1	1	5-6	4
		Câmara Lobos	3	1	1	1	5-4	4
		Machico	3	1	1	1	1-1	4
		Casa Pia	3	1	1	1	6-4	4
		Crato	3	1	0	2	3-7	3
		Portosantense	3	0	1	2	0-3	1
		Sintrense-O. Elvas	3	0	1	2	1-6	1
		SL Carraxo-Igreja Nova	3	0	0	3	2-7	0